

# Roteiros do Património Cultural da AMP

## Barroco





2 **Roteiros do Património Cultural da Área Metropolitana do Porto**

4 **Barroco na Área Metropolitana do Porto**

8 **Etapa 1 Porto**

Sé Catedral do Porto  
Igreja de Santa Clara  
Igreja e Torre dos Clérigos  
Igreja dos Carmelitas Descalços e  
Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo  
Museu e Igreja da Misericórdia do Porto  
Igreja de S. Francisco  
Palácio do Freixo

14 **Etapa 2 Matosinhos  
Maia  
Vila do Conde  
Póvoa de Varzim**

Igreja do Bom Jesus de Matosinhos  
Igreja e Casa do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia  
Igreja de S. Francisco de Azurara  
Igreja da Misericórdia de Vila do Conde e Casa do Despacho  
Igreja Matriz da Póvoa de Varzim  
Igreja de Nossa Senhora das Dores

20 **Etapa 3 Trofa  
Paredes**

Igreja Paroquial de Santiago de Bougado  
Igreja de São Cristóvão de Louredo  
Igreja de São Tomé de Bitarães

20 **Etapa 4 Oliveira de Azeméis  
Arouca**

Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis  
Mosteiro de Arouca e Museu de Arte Sacra  
Núcleo Museológica da Santa Casa da Misericórdia de Arouca

# Roteiros do Património Cultural da Área Metropolitana do Porto

A Área Metropolitana do Porto convida-o a descobrir um território único, rico em saberes e tradições seculares, berço de memórias e identidades próprias que se assemelham e reconhecem nas palavras, nos gestos e nas expressões que acolhem qualquer visitante, convidando-o a disfrutar dos cheiros, dos sabores e das paisagens que os sentidos não esquecem, numa terra onde a cultura e o património pulsam vivos nos museus, nos sítios e nas pessoas. A vontade de valorizar a riqueza e a diversidade do património cultural da região esteve na origem da criação do PIN, uma plataforma *online* que agrega informação sobre museus e monumentos classificados dos 17 municípios da área metropolitana.

Com os Roteiros Temáticos do Património Cultural, a Área Metropolitana do Porto propõe-lhe, agora, uma forma diferente de descoberta do território, um conjunto de viagens orientadas por etapas, onde, em cada lugar, monumento ou museu, poderá conhecer e experienciar as tradições, os saberes, as artes e as memórias das diversas comunidades.

Deixe-se guiar pelas sugestões propostas neste guia, ou então use-as como ponto de partida para uma visita ainda mais pessoal e improvável.

Visite o património, evoque as memórias e sinta-se parte das histórias. Viaje numa terra especial.

Descubra a Área Metropolitana do Porto.

# Barroco na Área Metropolitana do Porto

Desvalorizado por vozes reacionárias de tempos conturbados, ou então preterido com desconsideração a outros períodos de expressão artística, o Barroco português tem sido vítima do seu próprio tempo. Fosse por, durante grande parte do século XIX, ter representado uma associação ao absolutismo e ao clericalismo antagónicos aos então novos ideais liberais e românticos, ou por, no século XX, os pressupostos nacionalistas do Estado Novo preferirem a dimensão colonial extirpada ao manuelino como forma de enaltecer o império, o Barroco e as suas manifestações em território nacional raras vezes mereceram a valorização devida. É, no entanto, mais tarde que, com a atenção e o contributo de alguns investigadores estrangeiros, se começa a considerar o carácter original do barroco português no contexto europeu. Mas, afinal, que características singulares emanam deste período artístico circunscrito a uma boa parte do século XVIII? O Barroco caracteriza-se de forma geral pela predominância do emocional sobre o racional, numa missão última de impressionar quem contempla, baseando-se no princípio segundo o qual a fé é atingida pelos sentidos, consumando-se aqui a sua associação à religiosidade e ao contexto sociopolítico daquele período. Recorre à ideia de movimento e de dinamismo, procurando formas elaboradas e efeitos decorativos e visuais na arquitetura, nas artes e na ornamentação, assentes em curvas, contracurvas, contrastes de luz,

profundidade e outras técnicas de ilusão, potenciadas pelo trabalho de detalhe e pela dramatização dos espaços e dos ambientes. Bebe inspiração das formas e dos motivos clássicos renascentistas, mas acrescenta-lhes uma camada de sumptuosa subjetividade dramática. Com origem em Itália, o Barroco foi rapidamente apropriado pelas demais culturas europeias, originando declinações artísticas representativas dos vários países. E Portugal não foi exceção.

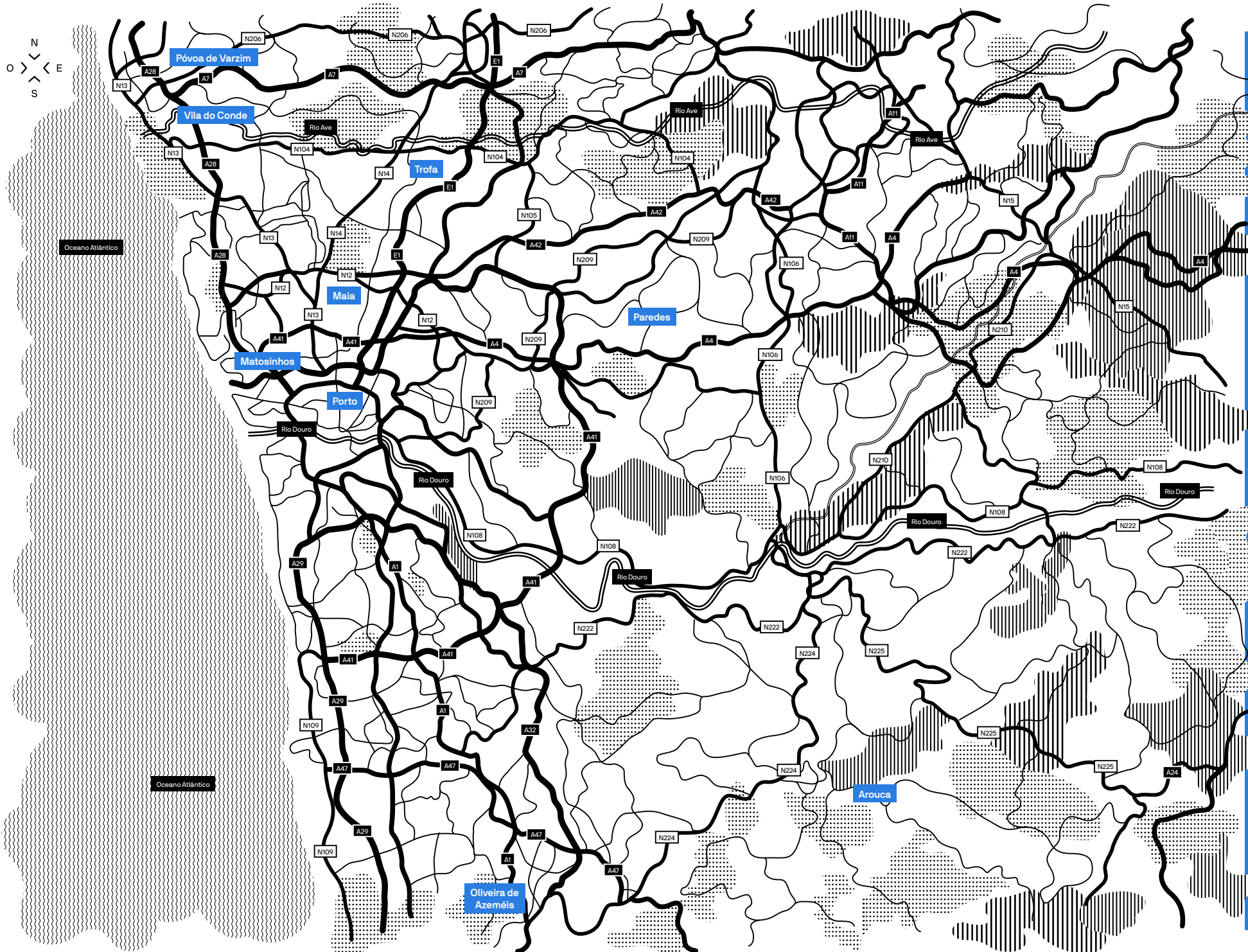
No Porto, o Barroco adquire também manifestações próprias. Face a uma paisagem marcadamente medieval, o clero e a nobreza assumem a vontade de renovação urbanística da cidade, dando sentido à sua prosperidade económica como capital do Norte. Perante a aparente incapacidade de realização dos artistas locais, a solução afigurou-se na vinda de Nicolau Nasoni, pintor toscano que se fez arquiteto de uma nova cenografia urbana e individualizada no Porto. Trabalhando primeiro para o clero da Sé, a fama das suas obras estendeu-se pela região e vale do Douro, sendo chamado a intervir em diversos locais e assim contribuindo para a crescente difusão do barroco no norte de Portugal.

Na Área Metropolitana do Porto sobrevivem ainda inúmeras construções da sua autoria, bem como outras de nomes nacionais que nele se inspiraram. O património barroco da região constitui por isso um legado de elevada importância cultural e identitária

do país, que parece ter vindo a tardar a valorizar uma expressão artística singular, que vai muito além dos elementos a que tipicamente lhe são associados, como a talha dourada ou o azulejo.

Neste Roteiro, propomos-lhe a visita a alguns dos museus e monumentos classificados mais representativos deste período e que proliferam um pouco por todo o território, começando no epicentro do denominado Barroco do Norte, a cidade do Porto, onde aconselhamos primeiro uma visita pedonal. Continuamos depois para norte, pelos concelhos de Matosinhos, Maia, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, onde, a cada paragem, residem segredos antigos e obras dignas de contemplação.

Rumamos posteriormente ao interior, aos municípios da Trofa e de Paredes e depois para sul, até Oliveira de Azeméis e Arouca, onde o Barroco do Norte não se esgota ou esmorece, mas cintila em obras e expressões de valor artístico e patrimonial únicas em todo o país. Conheça o Barroco da Área Metropolitana e deixe-se deslumbrar pela luz.



## Roteiro 3 Barroco

### Etapa 1 Porto

- > Sé Catedral do Porto
- > Igreja de Santa Clara
- > Igreja e Torre dos Clérigos
- > Igreja dos Carmelitas
- > Descalços e Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo
- > Museu e Igreja da Misericórdia do Porto
- > Igreja de S. Francisco
- > Palácio do Freixo

### Etapa 2 Matosinhos + Maia + Vila do Conde + Póvoa de Varzim

- > Igreja do Bom Jesus de Matosinhos
- > Igreja e Casa do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia
- > Igreja de S. Francisco de Azurara
- > Igreja da Misericórdia de Vila do Conde e Casa do Despacho
- > Igreja Matriz da Póvoa de Varzim
- > Igreja de Nossa Senhora das Dores

### Etapa 3 Trofa + Paredes

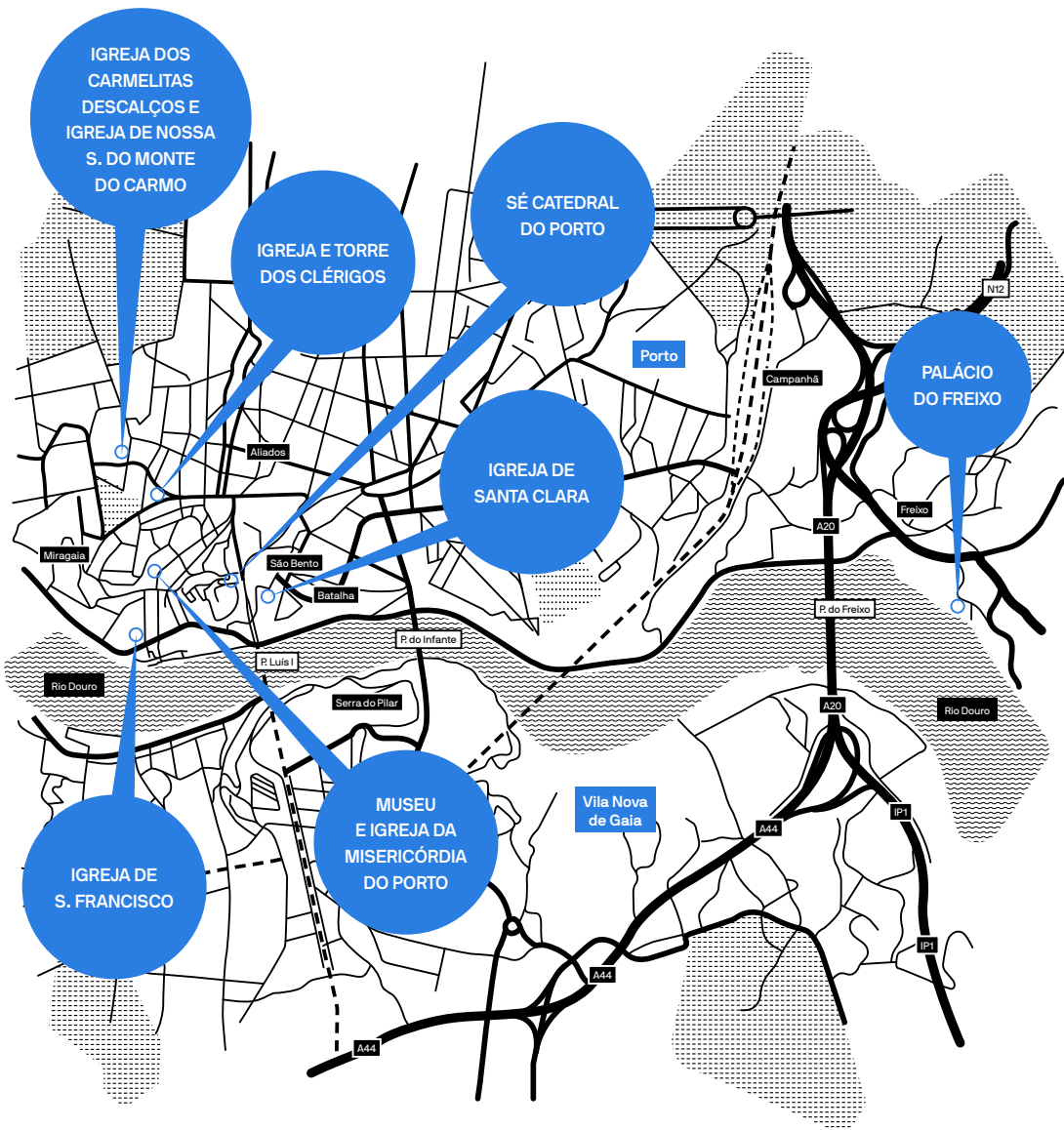
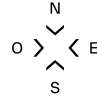
- > Igreja Paroquial de Santiago de Bougado
- > Igreja de São Cristóvão de Louredo
- > Igreja de São Tomé de Bitarães

### Etapa 4 Oliveira de Azeméis + Arouca

- > Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis
- > Mosteiro de Arouca e Museu de Arte Sacra
- > Núcleo Museológica da Santa Casa da Misericórdia de Arouca



# Etapa 1



Porto

## Porto Barroco

O Barroco deixou marcas profundas no Porto, manifestando-se numa diversidade de edifícios de arquitetura civil e religiosa, muitos dos quais expressam a genialidade de vários artistas, arquitetos e artífices que durante os séculos XVII e XVIII confluíram no Porto, fazendo da cidade uma oficina e um laboratório artístico abertos.

Chegado ao Porto em 1725, Nasoni começou por trabalhar como mestre-pintor nas obras decorativas da Sé Catedral, mas cedo demonstrou uma enorme vocação para o desenho de arquitetura que se materializou, pouco depois, na conceção de obras notáveis que constituem inegáveis traços identitários da cultura portuense e ex-libris fundamentais do Barroco em Portugal. Iniciamos, por isso, esta primeira etapa no Porto, onde sugerimos uma visita pedonal. Na visita a alguns dos mais importantes monumentos deste período, contam-se as Igrejas de Santa Clara e de São Francisco, construções góticas que, com fortes intervenções durante o século XVIII, constituem dois dos melhores exemplares do barroco joanino e rococó no país, passando também pelas fachadas das Igrejas da Misericórdia, da Igreja dos Carmelitas Descalços e da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O percurso não esquece ainda um dos ícones do Barroco em Portugal e um verdadeiro hino monumental em granito à cidade do Porto, pela visão do mestre italiano: a Igreja e a Torre dos Clérigos. Esta etapa termina sobranceira ao Douro, no Palácio do Freixo, um dos exemplos mais brilhantes de arquitetura civil do barroco de Nasoni.

# Sé Catedral do Porto

Situada no coração do centro histórico do Porto, a Sé Catedral desenvolve-se no período de transição entre o românico e o gótico, dos séculos XII e XIII, tendo sofrido grandes remodelações em momentos posteriores, e é hoje reconhecida como o primeiro monumento com intervenção barroca na cidade, como atestam, por exemplo, os painéis de azulejo nos claustros, a galilé setentrional, a escadaria que liga o claustro à Casa do Cabido e, nesta última, o teto da Sala do Capítulo. No interior destacam-se as primeiras pinturas de Nicolau Nasoni na cidade, o retábulo-mor em talha dourada e o altar em prata do Santíssimo Sacramento.



p. 12-13

**Morada**  
Terreiro da Sé, 4050-573 Porto

**GPS**  
41.14283888 , -8.61138761

**Horário**  
de abril a outubro  
seg-sáb 9:00-18:00  
dom 14:30-18:30  
  
de novembro a março  
seg-sáb 9:00-17:30  
dom + feriados religiosos 14:30-17:30

**Preço**  
Entrada gratuita, exceto nos  
Claustros e no Museu  
(público geral: 3€;  
crianças até aos 10 anos: gratuito  
grupos com mais de 10 pessoas  
e estudantes: 2€)

**+Info**  
(+351) 222 059 028

**PARA MAIS SOBRE O TEMA**

**Casa-Museu Guerra Junqueiro**  
Rua de D. Hugo, 32, 4050-305 Porto  
Ter-Dom 10:00-17:30 - 2,20€  
(outros preços sob consulta)  
222 003 689

**Museu do Tesouro da Sé**  
Terreiro da Sé, 4050-573 Porto  
seg-sáb 9:00-17:30  
dom 14:30-17:30 - 3€ - 222 059 028

**Paço Episcopal do Porto**  
Terreiro da Sé, 4050-573 Porto  
Acesso livre - Entrada gratuita  
223 392 330





# Igreja de Santa Clara

Considerada um dos melhores exemplares das igrejas forradas a ouro do barroco joanino, a Igreja de Santa Clara conserva uma estrutura arquitetónica iminentemente gótica. Apesar de não subsistirem muitos elementos da primeira campanha de obras, a planimetria original do monumento mantém-se, pelo que as alterações registadas tiveram o intuito único de ampliação do espaço. No século XVIII, registou-se, no entanto, a intervenção com maior impacto no espaço pré-existente: a introdução de talha dourada no revestimento interior do templo. A entrada da portaria é também barroca, com duas colunas salomónicas, um nicho com a imagem de Nossa Senhora da Conceição e um imponente portal típico deste período.



p. 14-15

**Morada**  
Largo 1º de Dezembro,  
4000-404 Porto

**GPS**  
41.14258438, -8.60917478

**Horário**  
seg-sex 9:30-11:30 + 15:30-18:00

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 222 005 338 - 222 054 837

**PARA MAIS SOBRE O TEMA**

**Chafariz do Passeio Alegre**  
Jardim do Passeio Alegre,  
4150-569 Porto  
Acesso livre · Entrada gratuita  
222 097 000



# Igreja e Torre dos Clérigos

O projeto de Nasoni para a construção de uma nova igreja surge da intenção da Irmandade dos Clérigos de edificar uma igreja própria, que refletisse a prosperidade da própria cidade. Concluída em 1750, a Igreja dos Clérigos é a primeira em Portugal com planta em forma de elipse. A cúpula ostenta o brasão de armas da Irmandade, destacando-se dois púlpitos e duas grades, os exemplares mais antigos de talha dourada na igreja. Ao fundo, a capela-mor é embelezada com um altar de mármore e um retábulo de inspiração rococó, autoria de Manuel dos Santos Porto, no qual predomina um trono coroado pela imagem da padroeira, Nossa Senhora da Assunção. Em 1753, Nasoni apresentou um novo projeto para o local e, dez anos depois, deu-se como finalizada a construção da mais bela e altaneira torre sineira, que acabou por dominar toda a paisagem urbana do Porto. As características barrocas que definem este emblemático monumento são a expressão máxima da espetacularidade dramática e técnica do barroco, onde os motivos típicos deste estilo conferem à torre movimento, dinamismo e beleza única.

**Morada**  
Rua dos Clérigos, 4050-546 Porto

**GPS**  
41.14567072 , -8.61456334

**Horário**  
Todos os dias 09:00-19:00  
(exceto 24, 25 e 31 de dezembro  
e 1 de janeiro)

**Preço**  
€5,00; outros preços sob consulta.

**+info**  
(+351) 222 001 729

**PARA MAIS SOBRE O TEMA**

**Igreja e Colégio de São Lourenço /  
Igreja e Convento dos Grilos**  
Largo do Colégio, 4050-468 Porto  
ter-sáb 10:00-12:00 + 14:00-17:00  
Entrada gratuita · 223 395 022





# Igreja dos Carmelitas Descalços e Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo

De linguagem rococó, a Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo começou a ser construída em 1756, com projeto de José de Figueiredo Seixas, e ficou concluída em 1762, depois de Nasoni ter sido chamado a avalizar o traçado arquitetónico. Na fachada lateral destaca-se um grandioso painel de azulejos de Silvestre Silvestri, um dos mais bem conseguidos revestimentos figurativos exteriores em tributo ao barroco. Mesmo ao lado, ergue-se a Igreja dos Carmelitas Descalços que pertenceu ao convento hoje ocupado pela Guarda Nacional Republicana. Com arquitetura de um barroco austero, apresenta planta de nave única com seis capelas laterais e fachada de dois andares. Aos três arcos de volta perfeita correspondem três nichos com a imagem de Nossa Senhora do Carmo ao centro. No interior do templo predomina a talha dourada, que extravasa os retábulos das seis capelas e se estende à abóbada, enquadrando as pinturas sobre os arcos das capelas.

**Morada**  
Rua do Carmo, 4050-164 Porto

**GPS**  
41.1472825 , -8.61630141

**Horário**  
Carmelitas  
seg-sex 7:30-19:00  
fim de semana  
9:00-12:30 + 14:00-19:15

Carmo  
seg-sex 8:00-12:00 + 14:00-17:00  
sáb 8:00-12:00  
dom 7:30-13:00

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 222 050 279

**PARA MAIS SOBRE O TEMA**

**Convento de Corpus Christi:**  
Largo de Aljubarrota, 13,  
4400-161 Vila Nova de Gaia  
ter-dom 10:00-18:00  
Entrada gratuita  
223 773 190



# Museu e Igreja da Misericórdia do Porto

Por desejo expresso de D. Manuel I, a Confraria de Nossa Senhora da Misericórdia nasceu na cidade do Porto em 1502, apesar de só mais tarde se iniciar o processo de construção de uma igreja própria, na Rua das Flores. No século XVIII, o edifício é alvo de uma profunda intervenção de Nasoni na conceção da notável fachada e do arco que sustenta o coro. Ao longo de mais de 500 anos, a Misericórdia do Porto dotou-se de um valioso e diversificado património. Deste acervo fazem parte obras representativas da antiguidade da Instituição, obras de cariz religioso, retábulos, esculturas, uma coleção de pintura do século XVIII ao século XX, peças de ourivesaria, estatuária, talha e têxteis.



p . 20 – 21

**Morada**  
Rua das Flores 15, 4050-265 Porto

**GPS**  
41.143552 , -8.614461

**Horário**  
Todos os dias  
10:00-17:30 (inverno)  
10:00-18:30 (verão)

**Preço**  
5€

**+info**  
(+351) 220 906 960

**RUMO A OUTROS ROTEIROS**

**Centro Histórico do Porto**  
(Roteiro do Património pelos Caminhos de Santiago)  
Incluído nas freguesias de Miragaia, Santo Ildefonso, São Nicolau, Sé e Vitória  
Acesso livre · Entrada gratuita  
223 393 480

**Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**  
(Roteiro das Artes e Arquitetura – Séculos XX e XXI):  
Avenida Rodrigues de Freitas, 265, 4049-021 Porto  
seg-sex 9:30-12:30 + 14:00-17:30  
Entrada gratuita  
225 192 415





# Igreja de S. Francisco

Iniciada em 1244, esta construção franciscana sofreu alguma resistência por parte das autoridades religiosas da cidade, pelo que a falta de apoio financeiro determinou a edificação de um templo modesto, de dimensões reduzidas. No reinado de D. Fernando – que concedeu particular proteção à ordem – edificou-se o templo que persiste ainda hoje. A Igreja de S. Francisco apresenta então uma estrutura gótica com reminiscências românicas. Tendo sido alvo de múltiplas intervenções ao longo dos séculos, a principal campanha foi efetuada na época barroca, remodelação que confere ao interior do templo uma importância cimeira no contexto das grandes obras deste período. Para além da conceção e aplicação exímia da talha dourada, o destaque vai também para Árvore de Jessé, esculpida em madeira polícroma.

**Morada**  
Rua do Infante D. Henrique,  
4050-116 Porto

**GPS**  
41.14082704 , -8.6153385

**Horário**  
De novembro a fevereiro  
9:00-18:00  
De março a junho e outubro  
9:00-19:00  
De julho a setembro  
9:00-20:00

**Preço**  
€3,50

**+Info**  
(+351) 222 062 125

**PARA MAIS SOBRE O TEMA**

**Museu da Venerável Ordem Terceira  
de São Francisco**  
Rua Infante D. Henrique  
4050-297 Porto  
Todos os dias das 9:00-18:00  
(horário alargado em julho,  
agosto e setembro)  
5€ (outros preços sob consulta)  
222 062 100





# Palácio do Freixo

O Palácio do Freixo foi edificado por iniciativa do cónego D. Jerónimo de Távora e Noronha, que escolheu Nicolau Nasoni para projetar a construção. De planta quadrangular com torreões ligeiramente salientes e telhados piramidais circundados por coruchéus de menores dimensões, a decoração exterior do palácio é monumental, sustentada por escadarias de lanços opostos e terraços dispostos em cotas diferenciadas, num exercício de permanente dinamismo. Em meados do século XIX, um dos descendentes vendeu o Palácio e a quinta ao conhecido negociante portuense António Afonso Velado que, além de estabelecer uma fábrica de sabão junto ao complexo habitacional, substituiu as antigas armas dos Távoras pelo seu próprio escudo e restaurou o interior do edifício, desvirtuando-o do seu carácter primevo. No século XX, o Palácio foi novamente adquirido por outro industrial, que instalou uma fábrica de moagem nos jardins, acrescentando-lhe posteriormente um silo com cerca de quarenta e cinco metros de altura. A administração da “Companhia Moagem Harmonia” funcionava então no interior do Palácio. No final do século, o edifício foi alvo de uma campanha de recuperação, delineada pelo arquiteto Fernando Távora, tendo sido adaptado a uma Pousada.

**Morada**  
Estrada Nacional 108, 206,  
4300-316 Porto

**GPS**  
41.142526 , -8.574843

**Horário**  
Mediante marcação

**Preço**  
Entrada gratuita

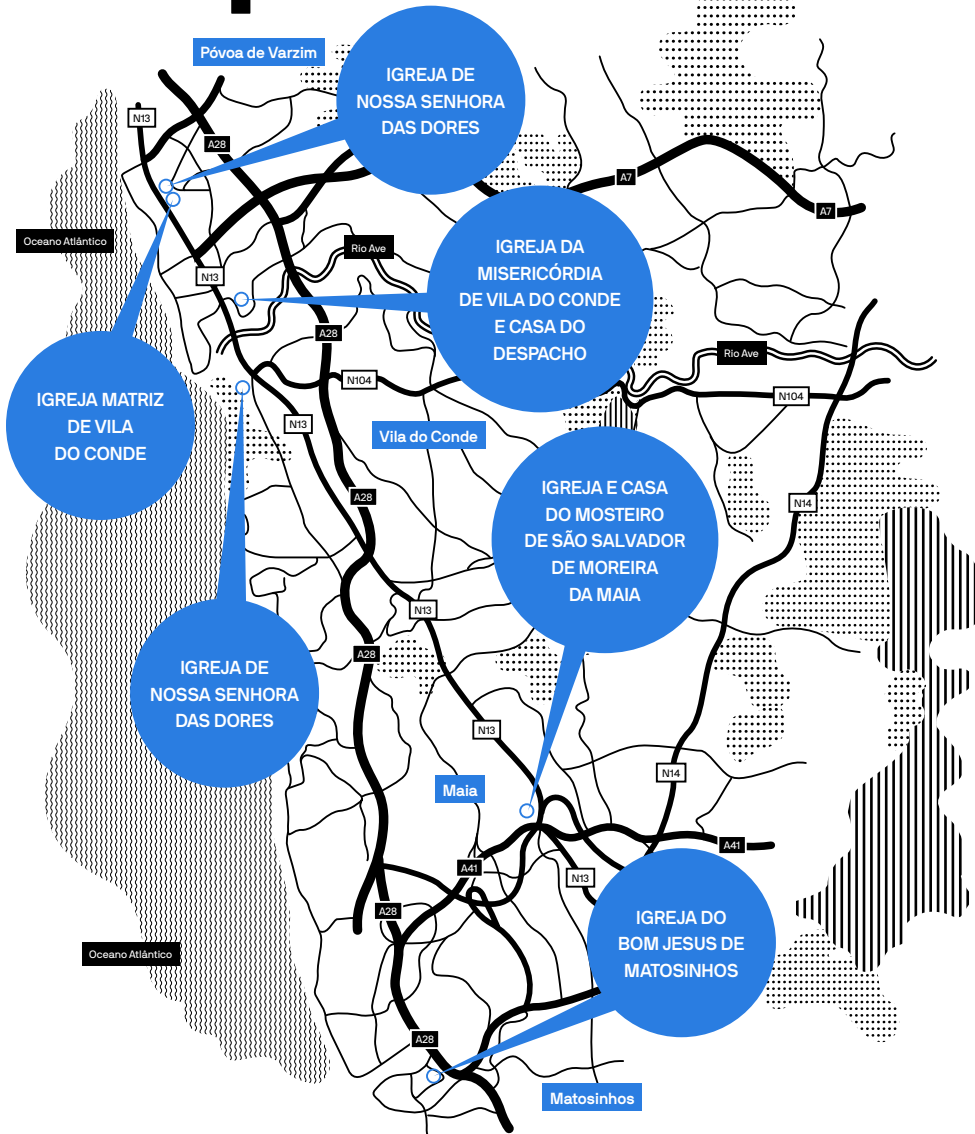
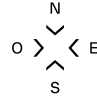
**+info**  
(+351) 210 407 600

**RUMO A OUTROS ROTEIROS**

**Museu Nacional da Imprensa,  
Jornais e Artes Gráficas**  
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)  
Estrada Nacional 108, 206,  
4300-316 Porto  
Todos os dias 10:30-12:30  
+ 14:30-18:30  
2€, outros preços sob consulta  
225 304 966



# Etapa 2



Matosinhos + Maia + Vila do Conde  
+ Póvoa de Varzim

## Marcos do Barroco, junto à costa

A influência de Nasoni estende-se também aos concelhos vizinhos do Porto, onde o barroco continua a manifestar-se de forma única e expressiva. Rumando pela costa, visitamos um outro marco incontornável deste período em Matosinhos, cuja fachada e adaptação contam também com a assinatura do mestre italiano. Seguimos depois pelo concelho da Maia, onde um importante e riquíssimo mosteiro encerra, para além das influências barrocas na talha, nos azulejos e noutros elementos arquitetónicos, um segredo do Barroco: o órgão de tubos Arp Schnitger, uma raridade do século XVIII, construído pelo mestre alemão nas suas oficinas em Hamburgo. Já a caminho de Vila do Conde, passamos pela Igreja de S. Francisco de Azurara, um templo de influências maneiristas com belíssimos elementos do período barroco, altura em que é trazido e depositado o corpo de S. Donato, que repousa, até hoje, numa urna de cristal. Chegados ao centro da cidade de Vila do Conde propriamente dita, vale a visita à Igreja da Misericórdia e Casa do Despacho, onde nos reencontramos com a obra de Nasoni, patente no desenho da tribuna. Continuamos até ao ponto final desta etapa na Póvoa de Varzim, onde propomos a visita a outros dois recursos patrimoniais essenciais deste período: a Igreja Matriz e a Igreja de Nossa Senhora das Dores. A primeira, inaugurada em 1757, constituiu um ótimo exemplo da arquitetura barroca e da técnica associada aos seus elementos decorativos mais típicos, nomeadamente a talha dourada em *rocaille*. A segunda apresenta na capela-mor uma harmoniosa relação entre a talha dourada e o azulejo figurativo, em torno da imagem de Nossa Senhora das Dores no altar que data também do século XVIII.



# Igreja do Bom Jesus de Matosinhos

Conhecida por muitos como “Igreja do Senhor de Matosinhos” em honra da famigerada romaria anual, a Igreja do Bom Jesus de Matosinhos data da segunda metade século XVI. No entanto, dessa primeira “versão” renascentista do templo pouco sobreviveu até hoje. O responsável pela transformação do edifício tornar-se-ia um símbolo do barroco em Portugal: Nasoni. O mestre italiano renovou e alterou a igreja de forma profunda em meados do século XVIII, levantando de forma significativa as paredes laterais e erigindo uma fachada nova de inegável impacto cénico, marcadamente barroca. No mesmo período, o interior foi amplamente revestido por talha dourada, fazendo deste um exemplar incontornável desta arte em Portugal. A imagem do Senhor de Matosinhos é, contudo, o verdadeiro ex-libris da Igreja, considerada a mais antiga do género existente em Portugal. A longa cabeleira, a coroa de espinhos em prata e o resplendor são, no entanto, adereços posteriores, do período barroco.

p . 28-29

**Morada**  
Rua Silva Cunha, 107,  
4450-222 Matosinhos

**GPS**  
41.186725, -8.683910

**Horário**  
Visita mediante marcação prévia

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 229 379 727

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Mosteiro de Leça do Balio**  
(Roteiro do Património pelos Caminhos de Santiago)  
Rua do Mosteiro, Leça do Balio, Matosinhos  
ter 14:00-17:30  
qua-dom 10:00-12:00 + 14:00-17:30  
Entrada gratuita  
229 379 727



# Igreja e Casa do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia

O primitivo mosteiro edificado em Moreira da Maia e dedicado a S. Jorge foi fundado no século XI, mas é em 1584 que, perante o estado de degradação do monumento, o prior decide reconstruir integralmente o complexo, numa intervenção patrocinada por Filipe II. Com um projeto arquitetónico maneirista, a igreja dedicada então a São Salvador possui planta de nave única, com falso transepto, formado pela abertura de duas capelas laterais e capela-mor retangular. Nas fachadas laterais foram edificadas as duas torres sineiras. A nave é coberta por abóbada de berço e caixotões, tendo ao fundo o coro-alto de grandes dimensões, onde foi instalado o cadeiral dos cônegos. A capela-mor, com retábulo barroco de talha dourada, é revestida por azulejos de padrão, azuis e amarelos. Com sorte, poderá ainda ouvir o incrível órgão de tubos , um de muito poucos construídos na oficina do mestre alemão Arp Schnitger, que, por si só, vale a visita.

p . 30 – 31

**Morada**  
Rua Conselheiro Luís Magalhães,  
Moreira da Maia

**GPS**  
41.245389, -8.651228

**Horário**  
Visita mediante marcação prévia

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 224 540 249

PARA MAIS SOBRE O TEMA

**Quinta dos Cônegos**  
Rua do Souto, 363, 4470-215 Maia  
Visita mediante marcação prévia  
Entrada gratuita · 229 444 732

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Museu de História e Etnologia da Terra da Maia**  
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)  
Praça 5 de Outubro, 4475-601  
Santa Maria de Avioso, Maia  
ter-dom 9:00-12:30 + 14:00-17:30  
Entrada gratuita · 229 871 144





# Igreja de S. Francisco de Azurara

As origens do convento de S. Francisco de Azurara permanecem uma incógnita. Sabe-se, porém, que as obras no convento se terão prolongado durante várias décadas, tendo ficado concluídas entre 1750 e 1755. A fachada exhibe uma imagem de Nossa Senhora dos Anjos, a quem o templo foi dedicado. Ainda no exterior, destaca-se uma torre sineira com um duplo sino, aí colocado em 1731. No interior, a igreja apresenta nave única até à capela-mor, onde se encontram os dois púlpitos de talha dourada e o cadeiral, instalado em 1755. O altar-mor, também em talha dourada, exhibe a imagem da invocação do templo ladeada pelas de S. João e de Santa Ana. De todos os espaços de culto abrangidos pelo templo, destaca-se a capela de São Donato, onde permanece sepultado este mártir de grande devoção dos mareantes, trazido de Roma pelo Frei Francisco de Azurara.

**Morada**  
Rua Dr. Américo Silva,  
4480 Azurara, Vila do Conde

**GPS**  
41.341389, -8.737431

**Horário**  
Mediante marcação prévia

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 252 631 890

**PARA MAIS SOBRE O TEMA**

**Capela de Nossa Senhora do Socorro**  
Rua do Socorro,  
4480-754 Vila do Conde  
Todos os dias 8:30-18:00  
Entrada gratuita  
252 632 134





# Igreja da Misericórdia de Vila do Conde e Casa do Despacho

Em 1522, a irmandade da Misericórdia de Vila do Conde decide edificar uma igreja para a confraria. A decisão materializa-se em 1559, quando se inicia a construção da Casa da Misericórdia, um conjunto edificado composto pela igreja e pela casa do consistório. A igreja, de planta longitudinal e de nave única, é precedida pela escadaria, com portal principal ladeado por dois pares de colunas jónicas. O interior é revestido por painéis de azulejo de padrão, colocados em 1692, no mesmo ano em que foram construídos o coro e os caixotões de madeira do teto, pintados com motivos florais. Em 1743-44 é instalada a tribuna concebida por Nasoni e é também projetado um novo retábulo-mor, também em talha barroca. A Casa do Despacho, onde terá funcionado o hospital da irmandade, desenvolve-se em planimetria quadrangular e abrange dois pisos. No segundo, foram abertas três janelas de sacada, destacando-se uma de estilo manuelino e com arco conopial.

p . 34–35

**Morada**  
Rua da Misericórdia,  
Largo Dr. António José de Almeida,  
4480-754 Vila do Conde

**GPS**  
41.354333 , -8.744197

**Horário**  
Mediante marcação prévia

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 252 249 100

**RUMO A OUTROS ROTEIROS**

**Casa de José Régio  
e Centro de Documentação**  
(Roteiro das Artes e Arquitetura  
– Séculos XX e XXI);  
Avenida José Régio,  
4480-671 Vila do Conde  
ter-dom 10:00-13:00 + 14:00-18:00  
preço sob consulta - 252 248 468



# Igreja de Nossa Senhora das Dores

O culto a Nossa Senhora das Dores remonta a 1768, ano em que foi colocada uma imagem sua na antiga ermida, até então dedicada à veneração do Senhor do Monte. O crescimento da devoção a Nossa Senhora das Dores justificou a edificação de um templo próprio. Concluído em 1880, o templo barroco foi alvo de uma longa campanha de obras, distinguindo-se hoje pelas seis capelas, edificadas em 1886, que circundam o corpo central, de planta hexagonal, alusivas às dores da Virgem. A sétima dor de Nossa Senhora, a “Soledade”, está representada no altar-mor. No interior, destacam-se o retábulo de talha e o conjunto de azulejos da capela-mor, que se dividem em dois registos: de padrão “ponta de diamante” e figurativos. Na nave, as capelas abrem-se em arco de volta perfeita e as paredes são também revestidas por azulejos de padrão.

p . 36–37

**Morada**  
Largo das Dores, Póvoa de Varzim

**GPS**  
41.382292 , -8.758831

**Horário**  
Aberta todos os dias para o culto

**Preço**  
Entrada gratuita

**RUMO A OUTROS ROTEIROS**

**Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim**  
(Roteiro do Património pelos Caminhos de Santiago)  
Rua do Visconde de Azevedo, 17  
4490-589 Póvoa de Varzim  
ter-dom 9:30-12:30 + 14:30-17:30  
1€ · 252 090 002





# Igreja Matriz da Póvoa de Varzim

Inaugurada em 1757, a Igreja Matriz da Póvoa de Varzim apresenta arquitetura tipicamente barroca, revelando já o despertar de uma linguagem de características rococó. A fachada apresenta corpo central ladeado por duas torres sineiras, onde se abre o portal principal encimado pelo brasão régio, a que se sobrepõe um nicho flanqueado por aletas que exibe a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a quem os pescadores invocam proteção. No interior, de nave única coberta por abóbada de berço, ganham especial relevância os altares de talha dourada em *rocaille*. Para além do retábulo mor, existem dois retábulos colaterais, dois laterais, quatro no corpo da Igreja e, ainda, mais dois retábulos dedicados a S. João e a S. António.

p . 38-39

**Morada**  
Rua da Igreja, Póvoa de Varzim

**GPS**  
41.381083 , -8.756908

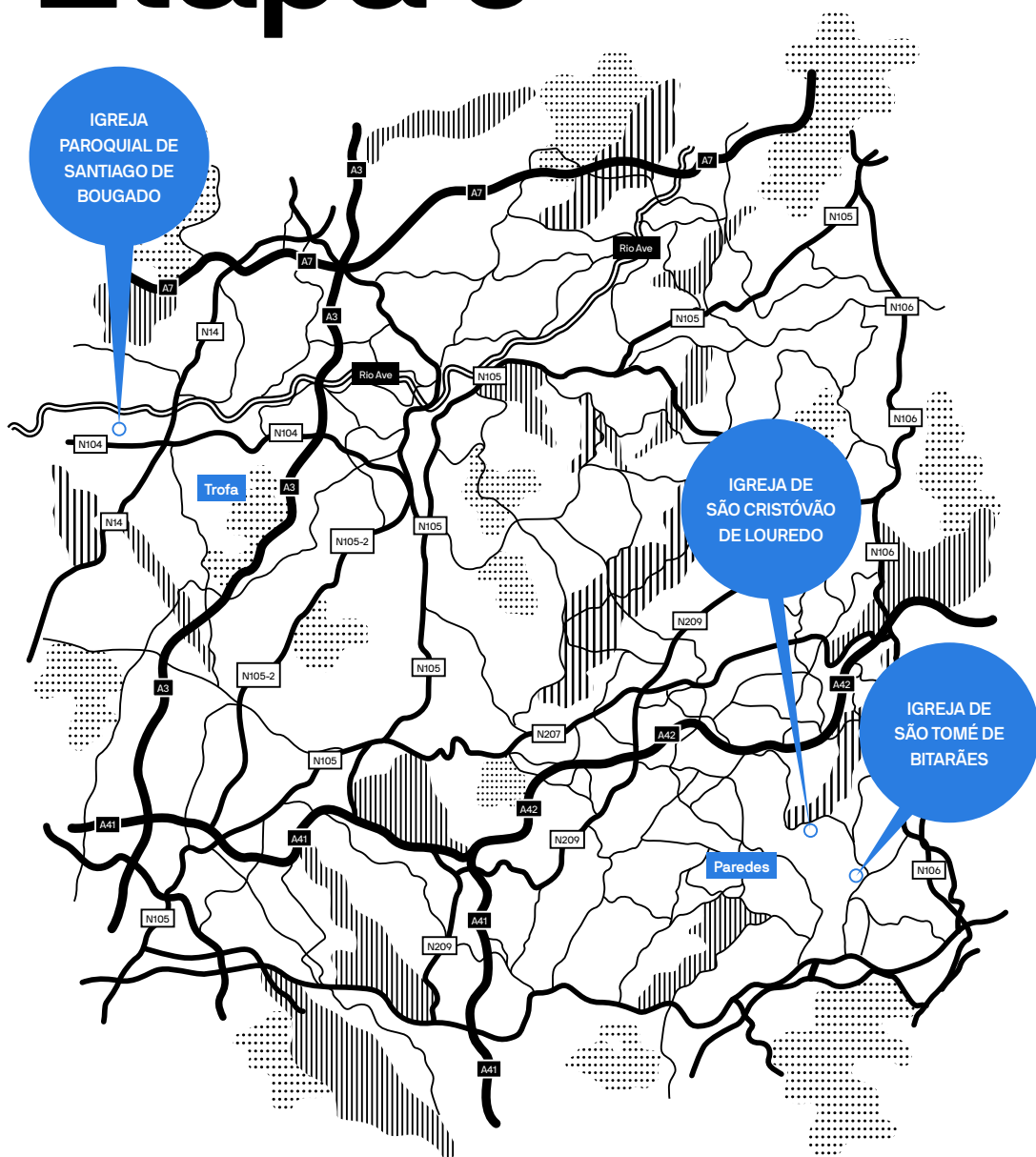
**Horário**  
Em horário de Eucaristia

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 252 615 791



# Etapa 3



Trofa + Paredes

## Percursos barrocos entre Douro e Ave

A terceira etapa deste Roteiro leva-nos da Póvoa de Varzim ao concelho da Trofa, onde a Igreja Paroquial de Santiago de Bougado surge como evocação dos desenhos de Nasoni para a Igreja e Torre dos Clérigos. Aqui, a manifestação do Barroco surge em traços mais simples, adequados a uma construção de dimensões menos monumentais, contudo harmoniosas, próprias do mestre. Os elementos decorativos surgem naturais, de acordo com os preceitos deste período, destacando-se alguns detalhes rococó, o mobiliário rico e um órgão de tubos do mestre Manuel Sá Couto, datado já do início do século XIX.

Rumando depois ao concelho de Paredes, propomos-lhe a visita à Igreja de São Cristóvão de Louredo, outro exemplo clássico da manifestação do Barroco no norte do país. No interior, a luz expande-se, refletida na talha trabalhada e esculpida com minúcia, traduzindo motivos vegetais e mitológicos que se harmonizam num hino à devoção religiosa e, mais ainda, ao saber dos artistas e artífices que longamente trabalharam na construção deste templo.

Ainda no concelho de Paredes, mas já na freguesia de Bitarães, um outro monumento impõe paragem. A Igreja de São Tomé de Bitarães, mandada construir no século XVIII em substituição de um outro templo medieval, recebe os devotos e visitantes com uma fachada principal totalmente revestida de azulejos. No interior, a talha impera nos retábulos e na escultura, como é típico, destacando-se também as telas suspensas nas paredes e a riqueza decorativa dos inúmeros caixotões pintados no teto, alusivos a figuras e episódios bíblicos e religiosos.



# Igreja Paroquial de Santiago de Bougado

Encarregue de fazer reverter os bens do abade D. Diogo Marques Mourato a favor da construção de um novo templo que substituísse o original em Santiago de Bougado, D. Jerónimo de Távora e Noronha escolhe Nasoni como arquiteto, que desenhou as primeiras plantas do templo. Com algumas semelhanças à arquitetura dos Clérigos, a Igreja Paroquial de Santiago de Bougado é um exemplar de um barroco harmonioso, onde as linhas simples se equilibram com a decoração do portal, do janelão do coro alto e do frontão. De planta longitudinal, apresenta nave única articulada com a capela-mor, ambas pouco decoradas e cobertas por abóbada de madeira. Destacam-se também a talha rococó e o órgão de tubos ibérico, da autoria do mestre Manuel de Sá Couto. No entanto, a igreja parece não ter respeitado, na totalidade, os desenhos de Nasoni: tal facto deve-se, muito possivelmente, a um erro de cálculo por parte do mestre pedreiro.

p . 42–43

**Morada**  
Avenida D. Diogo Mourato, Lagoa,  
Santiago de Bougado, Trofa

**GPS**  
41.339208 , -8.574394

**Horário**  
Visitas livres, em horário das  
Eucaristias, e ao sáb 16:30-21:00.  
Visita guiada mediante marcação  
prévia.

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 252 400 090

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Marcos Milários da Estrada Romana  
Bracara (Braga) – Cale (Porto)**  
(Roteiro do Património pelos  
Caminhos de Santiago)  
Avenida D. Diogo Mourato, Lagoa,  
Santiago de Bougado, Trofa  
seg-sáb 10:00-18:00 · 252 400 090





# Igreja de São Cristóvão de Louredo

Construída no século XVIII, a Igreja de São Cristóvão de Louredo apresenta uma fachada principal simples, seccionada por pilastras estreitas rematadas por coruchéus e ladeada por duas torres sineiras. O pano central inclui um portal de verga reta com cornija saliente, encimado pela imagem do padroeiro do templo e coroado por um frontão triangular com cruz na empena. No interior, o ambiente de esplendor é conseguido pela integração de todos os elementos, nomeadamente retábulos, sanefas e púlpito. A talha dourada extravasa o âmbito dos retábulos, associando-se a outros elementos do templo. Resultado das exigências do Reverendo Abade Adriano Peixoto de Andrade, pároco de Louredo, o altar-mor destaca-se pela sua grandiosidade e decoração profusa.



p . 44–45

**Morada**  
Avenida Padre Amadeu,  
4580 Louredo

**GPS**  
41.238735, -8.338740

**Horário**  
Visita mediante marcação prévia

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 255 788 952

PARA MAIS SOBRE O TEMA

**Mosteiro de Santo Tirso**  
Santo Tirso  
Todos os dias  
8:00-12:00 + 15:00-19:30  
Entrada gratuita  
252 852 679 ou 252 830 410

**Igreja do Antigo Mosteiro de Santo Estêvão de Vilela**  
Lugar do Mosteiro, 4580-670 Vilela  
Visita mediante marcação prévia  
Entrada gratuita · 255 788 952

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas**  
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)  
Rua Central de Castromil,  
4585-679 Sobreira  
Visita mediante marcação prévia  
Entrada gratuita · 255 788 973





# Igreja de São Tomé de Bitarães

A Igreja Paroquial de Bitarães, da invocação de São Tomé, foi construída no século XVIII, no local onde outro templo se erguera por iniciativa da infanta D. Mafalda, filha de D. Sancho I. O edifício atual, antecedido por um cruzeiro, possui fachada barroca totalmente revestida de azulejos e é aberta por portal reto com frontão circular, ladeado por dois pináculos de base quadrada e flanqueado por duas torres sineiras em arco pleno. O interior é de nave única, com capela-mor retangular e arco triunfal de volta perfeita que abriga o impressionante trabalho de talha dourada do altar-mor. O teto em madeira com caixotões pintados, representa cenas bíblicas e imagens de Apóstolos e Santos.



p . 46–47

**Morada**  
Avenida de São Tomé,  
4580-298 Bitarães

**GPS**  
41.224501, -8.321783

**Horário**  
Visita mediante marcação prévia

**Preço**  
Entrada gratuita

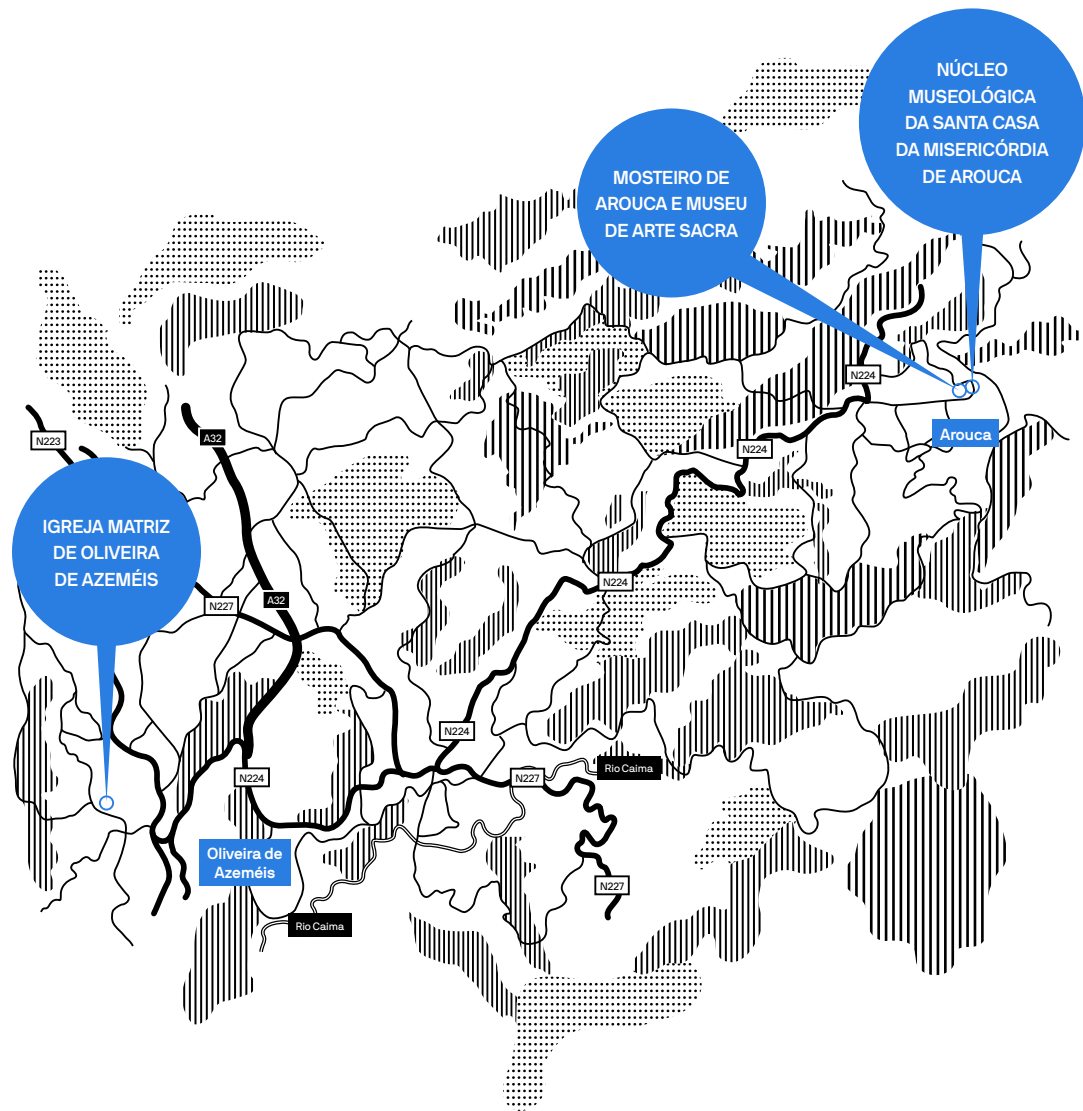
**+info**  
(+351) 255 788 952

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Centro de Interpretação do Circuito  
Aberto de Arte Pública de Paredes**  
(Roteiro das Artes e Arquitetura –  
Séculos XX e XXI)  
Largo da Estação, 227,  
4580-196 Paredes  
seg-sex 9:00-12:30 + 14:00-17:30  
sáb 9:00-12:30 + 13:30-17:00



# Etapa 4



Oliveira de Azeméis + Arouca

## Tesouros do Barroco a sul

A última etapa que lhe propomos neste Roteiro leva-nos finalmente a sul, aos concelhos de Oliveira de Azeméis e de Arouca, onde a riqueza das manifestações artísticas do período barroco prevalece na arquitetura de templos, mosteiros e em objetos de arte que integram valiosas coleções de museus.

Se o estilo arquitetónico e decorativo da Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis remonta predominantemente ao período que precede as grandes influências ornamentais do Barroco, as manifestações deste estilo não deixam de se evidenciar nos azulejos e noutros elementos arquitetónicos, bem como nos retábulos dourados e ornamentados, dos quais o da capela-mor – da autoria do portuense Luís Pereira da Costa – se afigura como um ótimo exemplar do barroco joanino. Já no município de Arouca, ergue-se no centro da cidade o imponente Mosteiro que ao longo dos séculos constituiu o centro nevrálgico da riqueza e da cultura da região, hoje parte indissociável da identidade do concelho. O barroco manifesta-se aqui de forma inegável nos retábulos, no mobiliário e no cadeiral, entre muitos outros objetos e artefactos que integram uma das maiores e mais importantes coleções de arte sacra do país, hoje expostas no Museu. Ainda no centro de Arouca, e nas proximidades do mosteiro, recomendamos a visita a um último local fundamental para a compreensão do Barroco na Área Metropolitana do Porto. No Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Arouca poderá ainda encontrar, entre obras artísticas de diversos períodos, importantes manifestações barrocas, que não se esgotam apenas nos azulejos, nas pinturas e esculturas ou na iconografia litúrgica.



# Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis

Edificada entre os anos de 1719 e 1729, a Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis apresenta uma cenografia de cariz barroco, graças à monumentalidade da fachada principal e à escadaria fronteira desenvolvida em diferentes patamares. O conjunto apresenta duas torres laterais e um pano central, separados por pilastras. O portal da igreja exhibe um frontão triangular interrompido, onde se encontra a imagem de São Miguel, a quem a igreja foi dedicada. O interior, de planta longitudinal, apresenta nave única e capela-mor retangular. Nesta, o retábulo de talha dourada foi executado pelo entalhador portuense Luís Pereira da Costa, contratado para o efeito em 1731. Existe ainda um coro-alto com órgão de madeira, lambril de azulejos, dois púlpitos quadrangulares com sanefa e duas capelas colaterais com frontões semicirculares e retábulos de talha dourada.

p. 50-51

**Morada**  
Rua Bento Carqueja,  
3720 Oliveira de Azeméis

**GPS**  
40.840653 , -8.487125

**Horário**  
Todos os dias 8:00-20:00

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 256 600 600

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Casa-Museu Ferreira de Castro**  
(Roteiro das Artes e Arquitetura  
– Séculos XX e XXI)  
Rua Escritor José Maria Ferreira  
de Castro 1620,  
3720-189 Oliveira de Azeméis  
ter-sáb 09:30-12:00 + 14:00-17:30  
gratuito  
256 600 600 · 256 690 100

**Cruzeiro de Pinheiro da Bemposta**  
(Roteiro do Património pelos  
Caminhos de Santiago):  
Largo do Cruzeiro,  
Pinheiro da Bemposta  
Acesso livre  
Entrada gratuita  
256 600 600

PARA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

**Gravuras Rupestres  
de Outeiro dos Riscos**  
Gatão, Cepelos, Vale de Cambra  
horário por marcação  
(mín. 3 dias antes)  
gratuito · 256 420 513



# Mosteiro de Arouca e Museu de Arte Sacra

De fundação pré-românica, o Mosteiro recebeu Carta de Couto no século XII, momento que definiu o seu carácter de centralidade na vida política e administrativa da região. A sua importância revigorou-se com o padroado de D. Mafalda, filha de Sancho I e efémera rainha de Castela. De estilo classicista romano e com revestimentos de talha dourada, o Mosteiro de Arouca já foi considerado um dos mais ricos do país, condição refletida na procura de peças artísticas de grande qualidade. Fundado em honra de São Pedro, pertenceu à Ordem de Cister e já foi alvo de grandes obras, nomeadamente nos adornos dos altares (século XVI) e no complexo monástico (século XVII), que foi ampliado, passando a albergar cerca de 100 freiras e 300 criadas. O património do mosteiro é de elevado valor, destacando-se as esculturas de Braga Jacinto Vieira, o retábulo-mor e o cadeiral de 104 assentos entalhados. Extinto em 1886 com a morte da última abadessa, o valioso espólio mantém-se no Museu de Arte Sacra, onde se encontra uma das mais significativas coleções deste tipo de arte do país.

p. 52-53

**Morada**  
Largo de Santa Mafalda,  
apartado 103, 4540-108 Arouca

**GPS**  
40.928206, -8.246858

**Horário**  
Igreja  
todos os dias 8:00-18:00

Museu  
ter-dom 9:30-12:00 + 14:00-17:00

**Preço**  
Visita gratuita ao exterior e à Igreja.  
Visita ao museu: adultos - 3€  
estudantes e >65 - 1,5€

**+info**  
(+351) 256 940 254 · 256 943 321

**PARA NATUREZA E BIODIVERSIDADE**

**Casa das Pedras Parideiras**  
- Centro de Interpretação  
Rua de Santo António,  
4540-012, Albergaria  
da Serra, Arouca  
09:30-12:30 + 14:00-17:00  
€2,50 (adultos) · 256 484 093





# Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Arouca

A abertura do Núcleo Museológico surge na sequência de um trabalho de conservação, preservação e divulgação do património da Instituição, entendido como testemunho revelador da história, memória e identidade da Santa Casa e da vila de Arouca. O Núcleo Museológico da Misericórdia de Arouca está instalado no interior do templo, antiga casa do despacho e da sacristia. Reunindo obras de pintura, escultura, alfaia litúrgicas e paramentaria, a coleção deste núcleo museológico abarca vários períodos artísticos, do século XVII ao XIX, do maneirismo ao neoclássico, com relevância para o período barroco. Quarenta e cinco caixotões de madeira policromada preenchem o teto deste museu de arte sacra, ilustrando iconografia religiosa. As paredes são em azulejo e o friso é esgrafitado, uma técnica de decoração renascentista. Para além do retábulo mor e do retábulo dedicado ao Senhor dos Passos, o Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem ainda um conjunto de seis pinturas a óleo sobre tela, representativas dos Passos de Cristo.

p. 54-55

**Morada**  
Capela da Misericórdia de Arouca,  
Praça Brandão de Vasconcelos,  
Arouca

**GPS**  
40.904108, -8.495907

**Horário**  
De segunda a sexta por marcação.  
Fins de semana e feriados das  
10:30-12:30 + 14:30-17:30.

**Preço**  
Entrada gratuita

**+info**  
(+351) 256 940 500 · 913 482 945

RUMO A OUTROS ROTEIROS

**Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca**  
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)  
Quinta de Urrô, 4540-659 Urrô,  
Arouca  
Dias úteis 10:00-12:00 + 14:00-17:00  
Entrada gratuita · 256 940 254

PARA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

**Radar Meteorológico de Arouca**  
– **Piso Panorâmico:**  
Pico do Gralheiro,  
4540-013 Castanheira, Arouca  
Sáb + Dom 14:30, 15:30 e 16:30  
(por marcação na Casa das Pedras  
Parideira – Centro de Interpretação)  
€2,00 · 256 484 093





Promotor  
**Área Metropolitana do Porto**

Textos  
**Opium, Lda.**  
**Municípios da Área Metropolitana do Porto**

Fotografia  
**A Caixa Negra**

Design  
**Dobra**

Impressão  
**Diário do Porto**

Tiragem  
**12 500**

2018

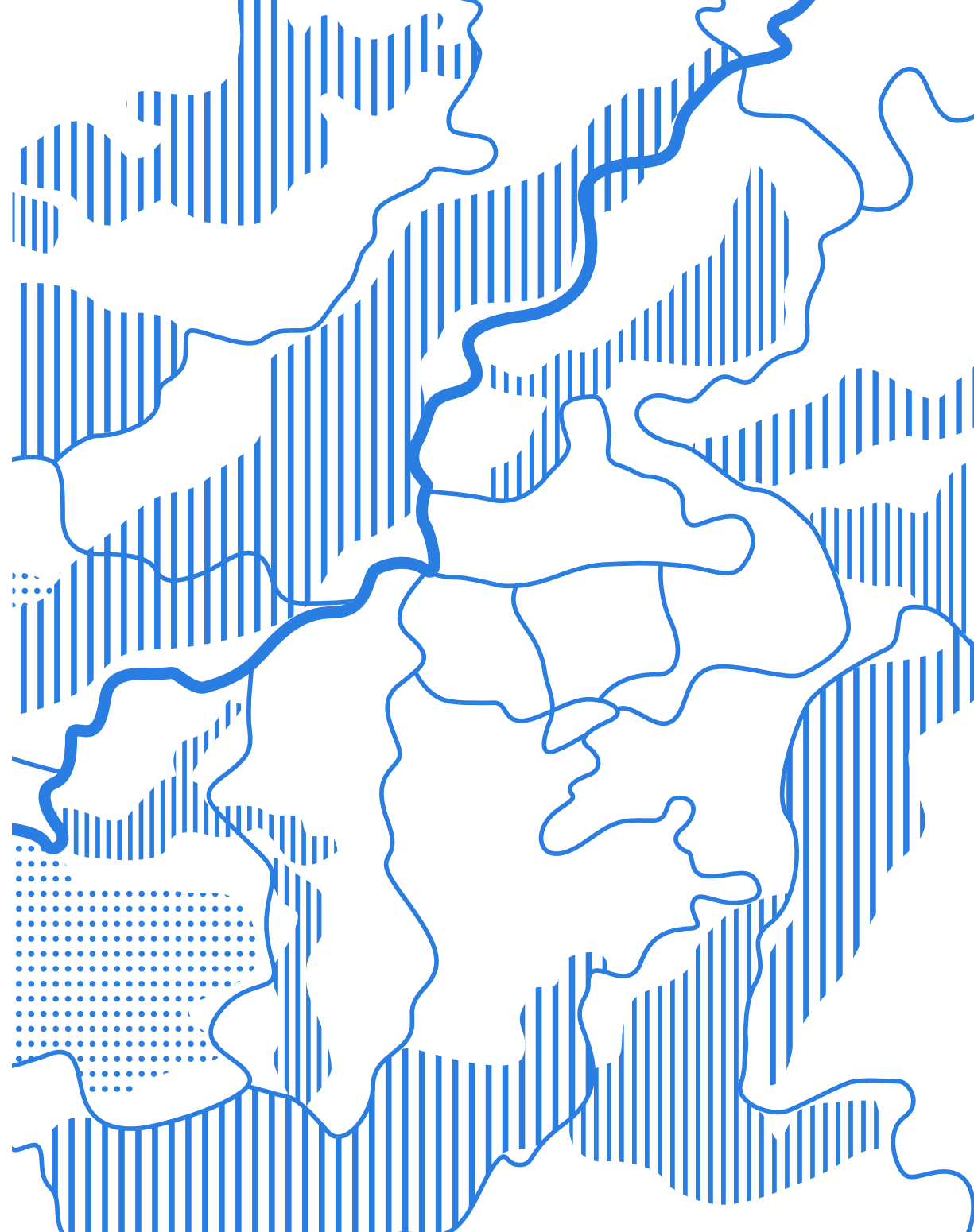
Promotor



Cofinanciamento



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



Porto  
Matosinhos  
Maia  
Vila do Conde  
Póvoa de Varzim  
Trofa  
Paredes  
Oliveira de Azeméis  
Arouca

